



INQUÉRITO SOCIAL EUROPEU - 3

Instruções de apoio ao preenchimento do questionário

Consórcio ICS/ISCTE para o Inquérito Social Europeu

TNS- EUROTESTE

Setembro 2006

1. European Social Survey

O *European Social Survey (ESS)* – Inquérito Social Europeu (ISE), é um instrumento de recolha de informação destinado a ocupar um lugar importante na nossa vida colectiva enquanto portugueses e europeus. Com o objectivo de ser aplicado de dois em dois anos, em vários países europeus, através dele poderemos saber a opinião dos europeus, e a sua evolução ao longo do tempo, a propósito de um leque variado de assuntos como a confiança nas instituições, as atitudes face à comunicação social ou à imigração, a participação política e cívica, as questões de segurança, os assuntos relacionados com a manutenção da identidade nacional e a etnicidade, a forma como nos sentimos perante a vida, em geral. Enfim, um leque de assuntos que dizem respeito ao dia a dia de todos nós.

Em Portugal, a realização do ISE é da responsabilidade de um consórcio constituído pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL) e pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE). A equipa coordenadora é composta pelo coordenador nacional (Jorge Vala/ICS-UL) e pela comissão executiva (Anália Torres/ISCTE e Alice Ramos/ICS-UL). O trabalho de campo é conduzido pela TNS-Euroteste.

PRÉMIO DESCARTES

Em 2005, a Comissão Europeia atribuiu ao Inquérito Social Europeu o prémio Descartes. O prémio Descartes é um prémio de excelência na área da investigação. É dirigido a equipas de investigação de várias áreas científicas que se destacam pelo carácter transnacional do seu trabalho. O Inquérito Social Europeu foi o primeiro projecto na área das Ciências Sociais a receber este prémio.

A atribuição do prémio Descartes revela a qualidade não só do trabalho desenvolvido pelas equipas de investigação dos diversos países na concepção do questionário, mas também das equipas responsáveis pelo trabalho de campo, nomeadamente aos entrevistadores que colaboraram no estudo.

2. METODOLOGIA DO INQUÉRITO SOCIAL EUROPEU

Pela relevância que se atribui a esta consulta, e pela importância que os seus resultados têm para um conjunto variado de utilizadores – instituições europeias, governos, políticos, jornalistas, cientistas sociais, a preparação deste inquérito foi rodeado dos maiores cuidados no plano do rigor metodológico e técnico.

Assim, por exemplo, para garantir que as pessoas entrevistadas realmente representam a população de cada país exige-se uma alta taxa de resposta (70%) e uma taxa de não-contactos muito baixa (3%). Os entrevistadores ocupam, desta forma, um lugar central neste processo de recolha de informação devendo manter escrupulosamente os procedimentos referentes ao preenchimento da folha de contacto, já que através desta se garante a real aleatoriedade da amostra.

Os resultados da primeira edição (2002) permitiram-nos concluir que este padrão é atingível. Os resultados da segunda edição (2004) mostraram que é possível fazer ainda melhor. Na realidade, no conjunto dos 24 países que participaram na aplicação do questionário em 2004, Portugal foi dos que teve uma taxa de resposta mais elevada: conseguimos reduzir os não-contactos a 2,8% e obtivemos uma taxa de resposta de 70,1%. Com a antecipação de algumas estratégias de contacto e motivação dos entrevistados, estamos em crer que em 2006 conseguiremos manter, ou mesmo ultrapassar, os indicadores de realização de 2004.

Embora o questionário pareça longo, os pré-testes realizados noutros países europeus demonstraram que os inquiridos acham os temas interessantes, tendo sido possível cumprir a taxa de resposta exigida. O mesmo aconteceu com os questionários do ESS1 e do ESS2.

O presente texto destina-se a apoiar a actividade do entrevistador no sentido de dar a conhecer o teor do questionário e de esclarecer as dúvidas que possam surgir no seu preenchimento.

2.1 Análise de acontecimentos (*event data*)

Durante o período de trabalho de campo (Outubro a Dezembro de 2006) realizar-se-á uma análise diária de dois jornais. Esta análise consiste na classificação dos acontecimentos mais marcantes, nomeadamente os que são noticiados na primeira página durante, pelo menos, três dias consecutivos. O objectivo é ter um registo dos eventos que poderão ter impacto na opinião pública e, conseqüentemente, ajudar a perceber padrões de resposta dos inquiridos relativamente aos temas que são abordados no inquérito.

2.1. Materiais

Quando partem para o terreno, os entrevistadores devem assegurar-se de que dispõem dos seguintes materiais:

Folha de contacto – de que consta o processo de selecção do indivíduo com o registo das visitas e a caracterização da área envolvente da morada seleccionada.

Inquérito – este é o instrumento principal de recolha da informação. Desta forma, é necessário estar atento às instruções e aos filtros inscritos no questionário. Igualmente, argole devidamente os códigos de resposta seleccionados de forma a todos nós os entendermos sem qualquer dúvida.

Cartões – sempre que houver no questionário uma instrução para “Mostrar Cartão”, utilize o caderno dos Cartões e leia sempre as hipóteses de resposta (além de as mostrar no cartão).

Várias cópias da carta de apresentação – apesar de nalguns casos a carta ter sido entregue directamente a alguém do agregado familiar ou deixada no correio, pode ser necessário entregar outra.

Vários exemplares do folheto – aplica-se o mesmo que foi dito relativamente à carta de apresentação

3. Sugestões para a motivação do entrevistado

1 - Peça a colaboração do entrevistado fazendo apelo à importância de recolher a opinião dos que habitualmente se exprimem menos. Todos nós conhecemos as opiniões dos políticos, dos jornalistas, ou das personalidades que constantemente aparecem nos órgãos de comunicação social. É necessário conhecer agora a opinião do **cidadão anónimo**.

2 – Saliente o **carácter comparativo** do inquérito. O inquérito está neste momento a ser aplicado em mais de 20 países europeus e as opiniões dos portugueses poderão ser comparadas com as dos cidadãos de outros países europeus.

3 - Ao informar o entrevistado de que a entrevista demora cerca de uma hora, e caso tenha uma reacção negativa, apele ao seu sentido de cidadania lembrando, de novo, que de forma habitual todos nós temos queixas a apresentar em relação a um conjunto de aspectos da nossa vida colectiva que correm mal ou elogios a fazer ao que corre bem e que esta é uma **oportunidade** para exprimir de forma sistemática essas opiniões. Saliente o carácter comparado, ao nível europeu, do inquérito.

4 - O leque de assuntos do inquérito é muito **variado**. Haverá certamente algum que possa imaginar que seja de maior interesse do entrevistado.

5 - Assegure e reassegure o carácter **confidencial das respostas** e a escolha aleatória do inquirido. Dê os exemplos que a sua experiência indicar, ou use o exemplo simples da aleatoriedade dos números do totoloto.

6 – Explique que o inquérito é um **inquérito científico**, conduzido por universidades portuguesas e europeias e que é financiado por organizações **nacionais** (Fundação para a Ciência e a Tecnologia) e **internacionais** (Comissão Europeia, Fundação Europeia de Ciência)

7 - Tenha sempre **cópias da carta de apresentação** para o caso de não estar à mão a carta já enviada. Isto relembra o carácter sério da inquirição e para que o entrevistado possa caso queira, contactar a TNS-Euroteste. Tenha sempre o folheto. Se necessário, nas visitas seguintes volte a deixá-lo.

8 - Tenha em conta a **alta taxa de resposta necessária**. Pense seriamente como vai garantir cumpri-la. Se sentir que um entrevistado está quase a recusar valerá talvez mais a pena sugerir um novo contacto telefónico, ou então sugerir para marcar outro dia do que ter logo uma recusa directa.

9 - Mostre o seu **cartão de identificação da TNS-Euroteste** quando se apresentar, para dar garantias da sua respeitabilidade.

10 – Acentue o carácter **confidencial** e o **anonimato** das respostas. Se o questionarem sobre a necessidade de registar o nome e morada do entrevistado diga que essa informação apenas será utilizada pela TNS-Euroteste para controlar o trabalho do entrevistador e confirmar a correcta realização da entrevista.

4. Notas gerais

1 – Antes de ir para o campo, leia o questionário com atenção, “conheça-o de trás para a frente”.

2 – Ao longo do questionário são utilizadas frases em relação às quais o inquirido pode pedir mais explicações. Para além das que forem indicadas ao longo deste documento, não se devem dar explicações excessivas, sobretudo porque elas podem ser susceptíveis de influenciar as respostas e também porque há casos em que se pretende que o entrevistado responda de acordo com a sua própria interpretação da questão.

3 – **Nunca** deve **voltar atrás para alterar uma resposta**, mesmo que o entrevistado lhe peça para o fazer.

4 – Note que há dois tipos de **não-respostas**: recusa e não sabe. A “recusa” consiste numa recusa explícita do entrevistado em responder à questão; “não sabe” significa que o entrevistado não tem opinião sobre o assunto. Nunca deixe de as assinalar. As opções “não sabe” e “recusa”, bem como todas as hipóteses de resposta que estejam entre parêntesis — por exemplo, (D31a e b (NUNCA é demasiado novo(a)) **nunca devem ser lidas/oferecidas ao entrevistado**.

5 – Existem vários tipos de escalas de resposta: escalas em que cada posição tem uma descrição: por exemplo as escalas de concordância e as escalas de frequência e escalas em que apenas os pontos extremos têm uma descrição associada. Neste caso podemos estar perante escalas que representam um contínuo, por exemplo a escala em que a posição 1 significa extremamente mau e a posição 10 significa extremamente bom, ou perante escalas de opostos, onde o ponto 1 significa que as pessoas tentam aproveitar-se de mim e o ponto 10 significa que as pessoas são honestas. Neste último caso não há propriamente uma continuidade, mas antes duas opiniões opostas relativamente às quais o entrevistado deverá situar a sua posição.

6 – Muitas das perguntas do questionário são acompanhadas de cartões com as opções de resposta. Estas deverão ser **sempre** lidas, independentemente de o entrevistado saber ou não ler, e não apenas mostrados.

7 – Dê particular ênfase às palavras a **bold**. Elas visam situar o entrevistado relativamente a pessoas, espaços de tempo ou situações às quais as perguntas se referem.

8 – **Leia sempre as frases introdutórias** aos módulos. Elas permitem orientar o entrevistado na sequência dos temas do questionário, ao mesmo tempo que constituem um momento de pausa.

9 – **Tenha muita atenção aos filtros**. Ao longo do questionário encontrará uma série de filtros, por vezes de indicação imediata, outras vezes que exigem a consulta de respostas dadas a questões feitas anteriormente. Não deixe de confirmar que está a assinalar a resposta correcta e que, portanto, está a fazer o filtro certo.

10 – Se se aperceber que o entrevistado está cansado e que está com vontade de desistir da entrevista pare e proponha a continuação da entrevista numa outra ocasião. Nestes casos garanta a marcação do próximo encontro.

11 – Evite, no entanto, este recurso. É aconselhável certificar-se antes de começar que o inquirido está disponível para levar a entrevista até ao fim. Só se considera uma entrevista completa quando as perguntas estão respondidas até ao final do módulo I. A existência de falhas significativas no questionário obrigará à sua anulação.

5. Apresentação geral do questionário

O questionário é constituído por 8 subconjuntos de perguntas (partes A; B; C, D, E, F, G, H) a serem respondidas pelos inquiridos e por mais 11 perguntas para o entrevistador (parte I), para saber, de forma geral, como correu a entrevista. A parte H corresponde a perguntas de teste de carácter metodológico, pelo que envolve alguma repetição de questões e tem 3 versões diferentes (A, B, C) distribuídas por cada questionário de forma rotativa.

A1–A10	Comunicação social e confiança interpessoal
B1–B40	Assuntos políticos, incluindo: interesse e participação política, confiança nas instituições políticas, posição perante as eleições e os partidos, avaliações e orientações sociopolíticas.
C1-C36	Sentimento de bem-estar perante a vida, saúde, convivência com os outros, sentimento de segurança, atitudes face ao terrorismo, religiosidade, percepção de discriminação; identidade nacional e étnica.
D1-D55	Temporalidade da vida, percurso de vida, atitudes perante as etapas da vida e as vivências a elas associadas.
E1-E55	Bem estar pessoal e social, satisfação com a vida, satisfação com o trabalho;
F1-F73	Perfil sociodemográfico, incluindo: composição do agregado familiar, sexo, idade, situação conjugal, área de residência; nível de instrução, situação na profissão e profissão do inquirido, do cônjuge e dos pais; rendimentos do agregado. O módulo inclui ainda um grupo de questões sobre identidades (F74 a F78)
G	Escala de valores de Schwartz
H	Perguntas metodológicas.
I	Perguntas a serem respondidas pelo entrevistador

Módulo A

As perguntas de A1 a A6 destinam-se a avaliar o tempo dedicado à comunicação social – jornais, rádio e televisão. Se o entrevistado tiver dificuldade em calcular o tempo, se, por exemplo, ouvir rádio intermitentemente e a diferentes horas do dia, de manhã antes de sair de casa, no carro, etc. sugira-lhe que some esses diferentes momentos. Em contrapartida, só deve contar o tempo em que o inquirido está de facto a ouvir ou a ver e não quando a rádio ou a televisão estão sempre ligados como “pano de fundo”.

Na pergunta A2 quando se referem “**notícias ou programas acerca de política e assuntos de actualidade**”, devem ser considerados os programas sobre matérias governamentais e políticas, mas também os que envolvem personalidades ligadas a essas actividades (incluindo entrevistas a políticos ou a pessoas que se destaquem pelas suas competências na sua área de actividade).

A7: Trata-se de uso da **internet para fins pessoais**. Enviar *e-mails* no serviço relacionados com o trabalho não contam. Mas se, em horas de pausa, enviar *e-mails* para amigos, visitar *sites* para saber do tempo, fazer compras pela *internet*, ler jornais ou consultar o horóscopo esse tempo deve ser contabilizado como uso da *internet* para fins pessoais.

A8: Todo o cuidado é pouco equivale a dizer que nunca se pode confiar nas pessoas ou que é preciso estar sempre na defensiva.

A9: Tentão aproveitar-se de mim equivale a dizer tentar explorar-me ou enganar-me; **são honestas** no sentido de tratar-me de forma apropriada ou correcta.

A10: Pretende-se saber se se acha que as pessoas, em geral e tendencialmente, são mais preocupadas consigo próprias ou mais disponíveis para ajudar os outros.

Módulo B

B3: Tomar posição no sentido também de formar opinião; e **questões políticas** no sentido de debates, políticas, controvérsias, etc.

B4: Confiança pessoal no sentido de acreditar que as posições tomadas pelas diversas instituições são correctas.

B11: Não deve esquecer de indicar que as últimas eleições para a Assembleia da República ocorreram a **20 de Fevereiro de 2005**.

FILTRO: Se inquirido respondeu **afirmativamente** passar para B12. Caso contrário passar para B13.

Texto introdutório às perguntas B13 a B19: Evitar que corram mal no sentido de ajudar a prevenir que problemas mais sérios possam ocorrer.

B15: O importante é perceber se a pessoa trabalhou numa organização ou associação, independentemente de pertencer a essa organização ou associação.

B20a): Simpatia no sentido do partido com que mais se identifica ou simpatiza independentemente de como a pessoa vota.

FILTRO: Se inquirido responder **afirmativamente** passar para B20b. Caso contrário passar para B21.

B20b) FILTRO: Se o inquirido indicar algum partido político passar para B20c. Caso contrário passar para B21.

B21: Inscrito no sentido de ser membro oficial ou de ter cartão.

Se inquirido responder **afirmativamente** passar para B22. Caso contrário passar para B23.

ATENÇÃO AO FILTRO

B22: Apenas perguntar se inquirido for membro de um partido político (código B22=1)

B26: Governo Português refere-se ao governo **actualmente** em funções.

B27: Funcionamento da democracia significa como a democracia funciona na prática e não como ela devia funcionar. **Democracia** no sentido de sistema no seu conjunto: eleições livres, liberdade de informação, tribunais independentes do sistema político, etc.

B28 e B29: Com o “estado da educação” e o “estado da saúde” pretende-se cobrir aspectos como qualidade, acesso, eficácia de forma geral.

B31: Liberdade no sentido de **poder ter o seu modo de vida**, ou seja, de poderem viver como homossexuais e lésbicas.

B32: Democracia no sentido de sistema no seu conjunto ou alguma parte substancial do sistema democrático: o governo, os tribunais.

B34: Unificação da Europa, não apenas em termos geográficos mas também económicos, políticos e culturais.

B35 à B40: Nunca dizer a palavra “imigrantes” porque se confunde facilmente com “emigrantes”. Referir sempre “pessoas que vêm viver para cá”.

B35: Deve no sentido hipotético e não de obrigação.

B39: Não dar à pessoa entrevistada exemplos do que caracteriza a vida cultural portuguesa. Cabe ao entrevistado recorrer às suas próprias referências.

Módulo C

C2: Conviver significa aqui encontrar-se com pessoas por escolha própria e não por obrigação social ou decorrente do trabalho.

C3: Assuntos íntimos e pessoais: íntimos envolve coisas como assuntos relacionados com familiares ou com sexualidade; pessoais pode incluir trabalho ou problemas relacionados com a ocupação que se tem.

C4: Actividades sociais no sentido de encontros com outras pessoas por escolha ou por prazer e não por razões de obrigação ou dever.

C5: Se o entrevistado perguntar a diferença entre **furto** e **roubo**, explicar que furto aplica-se às situações em que a pessoa não se apercebe que lhe foi “tirado” algo (carteira, carro, telemóvel, etc.) e que roubo implica violência ou ameaça de violência física.

C6: Bairro no sentido de local onde vive.

C9 e C10: Vítima de crime violento no sentido de o inquirido sentir que a sua integridade física e psicológica se encontra ameaçada.

C11: Ataque terrorista **não é sinónimo** de ataque terrorista islâmico

C13: Poder no sentido de ter o direito legal.

C15: Saúde física e mental.

C16: Limitado ou diminuído na realização de actividades diárias, tais como alimentar-se, vestir-se, deslocar-se para ir trabalhar.

C17: Sentir que pertence a uma religião não significa aqui ser membro oficial.

ATENÇÃO AO FILTRO da C17

Se o inquirido responder afirmativamente passar para C18.

C18: ATENÇÃO AO FILTRO

Se inquirido referir que pertence a uma religião passar para C21.

C19: ATENÇÃO AO FILTRO

Se inquirido responder afirmativamente passar para C20.

C24: Pertence a um grupo discriminado deve ser entendido como “identifica-se com” ou “sente-se ligado a”.

ATENÇÃO AO FILTRO DA C24

Se inquirido responder afirmativamente passar para C25.

C26: ATENÇÃO AO FILTRO

Se inquirido responder afirmativamente passar para C28.

Ser cidadão português significa que tem **Bilhete de Identidade** português.

C28: ATENÇÃO AO FILTRO

Se inquirido responder afirmativamente, “não sabe” ou “recusa” passar para C31.

C32: Pertencer, no sentido de sentir-se ligado ou identificar-se.

ATENÇÃO AO FILTRO

C33: Se inquirido responder afirmativamente, “não sabe”, ou “recusa” passar para C35.

ATENÇÃO AO FILTRO

C35: Se inquirido responder afirmativamente, “não sabe”, ou “recusa” passar para D1.

Módulo D

Este módulo apresenta-se em duas versões: uma relativa a raparigas e mulheres e outra relativa a rapazes e homens. Cada entrevistado responde apenas a uma das versões.

O correcto preenchimento deste módulo do questionário requer da parte do entrevistador uma atenção redobrada devido à utilização frequente de filtros. Chamamos, por isso, uma vez mais a atenção para este aspecto.

Muitas das perguntas deste módulo requerem uma idade como resposta.

Se o inquirido responder utilizando as opções que estão entre parêntesis, aceitar a resposta.

Se o inquirido responder utilizando um intervalo de idades aprofundar até obter uma idade certa dentro desse intervalo. Se mesmo assim o inquirido não conseguir dar uma idade certa, assinalar “não sabe”.

ATENÇÃO AO FILTRO

D1: Apenas passar para D2 se o inquirido responder afirmativamente.

D3: Pais inclui qualquer titular do poder paternal como mãe/pai adoptivos, padrasto/madrasta ou família de acolhimento.

Viver separado significa viver em alojamentos separados, com entradas independentes. Inclui estudantes que vivem separados por 2 meses ou mais, mesmo que ocasionalmente vivam com os pais.

Os períodos devem ser **iguais ou superiores a 2 meses**.

ATENÇÃO AO FILTRO

D4: Apenas passar para D5 se o inquirido responder afirmativamente.

ATENÇÃO AO FILTRO

D6: Apenas passar para D7 se o inquirido responder afirmativamente.

D8: Mãe ou pai biológico de uma criança

ATENÇÃO AO FILTRO da D8

Se o inquirido responder **afirmativamente** passar para D9. Caso contrário passar para D15.

D9: Deve-se incluir todos os nados vivos.

ATENÇÃO AO FILTRO

D10 a: O entrevistador deve **assinalar de acordo com a resposta à D9**.

- Se o entrevistado tiver **mais de um filho** (D9=02 ou mais) passar para D11.
- Se entrevistado só **teve um filho** (D9= 01) passar para D11A.

ATENÇÃO AO FILTRO

D11: Apenas perguntar se mais do que um filho (D10a=1)

ATENÇÃO AO FILTRO

D11a: Codificar de acordo com a resposta à D10.

Se criança **nascida em 1990 ou antes** (D10=1990 ou antes), passar para D12. Caso contrário, passar para D15.

ATENÇÃO AO FILTRO

D12: Perguntar caso o entrevistador tenha codificado D11a=1 (criança nascida em 1990 ou antes).

ATENÇÃO AO FILTRO

D12a: Assinalar de acordo com a resposta à D12.

Se inquirido respondeu que **tem um ou mais netos** (D12=01 ou mais) passar para D13. Caso contrário passar para D15.

ATENÇÃO AO FILTRO

D13: Apenas perguntar se D12a=1 (tem 1 ou mais netos)

ATENÇÃO AO FILTRO

D13a: Assinalar de acordo com a resposta à D13.

Se o primeiro neto (a) tiver **nascido em 1990 ou antes** (D13=1990 OU ANTES), passar para D14. Caso contrário, passar para D15.

ATENÇÃO AO FILTRO

D14: Apenas perguntar se D13a=1 (primeiro neto (a) nascido em 1990 ou antes).

Atenção:

De D17a e D17b a D19a e D19b, todas as perguntas requerem uma idade como resposta.

Se o entrevistado responder 'depende', aceitar a resposta e não aprofundar.

Se o entrevistado responder num intervalo de idades, perguntar uma idade específica dentro desse intervalo.

Se o entrevistado não conseguir dar uma idade específica, assinalar como 'não sabe.'

D20a/D20b – D26a/D26b : Importante no sentido de relevante. **Indiferente** significa que não tem nem muita nem nenhuma importância.

Atenção:

De D27a e D27b a D30a e D30b, todas as perguntas requerem uma idade como resposta.

Idade ideal no sentido da "idade mais apropriada".

Se o inquirido responder 'não há idade ideal' aceitar a resposta e não aprofundar.

Se o inquirido responder com um intervalo de idade pedir uma idade certa dentro desse intervalo.

Se o inquirido não conseguir dar uma idade certa, assinalar como 'não sabe'.

'Viver com uma pessoa' não se refere a viver com amigos, mas refere-se a viver com companheiro(a).

Atenção:

De D31a e D31b a D33a e D33b, todas as perguntas requerem uma idade como resposta.

Se o inquirido responder 'nunca é demasiado nova' aceitar a resposta e não aprofundar.

Se o inquirido responder com um intervalo de idade pedir uma idade certa dentro desse intervalo.

Se o inquirido não conseguir dar uma idade certa, assinalar como 'não sabe'.

Atenção:

De D34a e D34b a D36a e D36b, todas as perguntas requerem uma idade como resposta.

Se o inquirido responder 'nunca é demasiado nova' aceitar a resposta e não aprofundar.

Se o inquirido responder com um intervalo de idade pedir uma idade certa dentro desse intervalo.

Se o inquirido não conseguir dar uma idade certa, assinalar como 'não sabe'.

Atenção:

De D37a e D37b a D39a e D39b, todas as perguntas requerem uma idade como resposta.

Se o inquirido responder 'nunca tem demasiada idade' aceitar a resposta e não aprofundar.

Se o inquirido responder com um intervalo de idade pedir uma idade certa dentro desse intervalo.

Se o inquirido não conseguir dar uma idade certa, assinalar como 'não sabe'.

Atenção à D38a e D38b : No sentido de ter o primeiro ou mais filhos.

D53 : Rendimento proveniente de todas as fontes.

D54 : Nível de vida no sentido de circunstâncias materiais.

Módulo E

E1: Organizações de caridade ou de voluntariado significa qualquer organização que o inquirido tenha trabalhado sem ser remunerado.

E3: 'Actividades organizadas na sua área de residência' devem incluir todas as que o(a) inquirido(a) considere relevantes.

E15: Sentir-se em baixo no sentido de sentir-se apático ou desmotivado.

E18 : Sentir-se cansado no sentido de sentir-se fatigado.

E19: Absorvido no sentido de sentir-se "profundamente envolvido"

E32: Nível de vida no sentido de condições materiais.

E33 e E34: 'Família próxima' inclui filhos, pais, irmãos e cônjuge/companheiro(a).

'Não se aplica' significa 'nenhum tempo passado com a família próxima' ou 'não tem família próxima'.

E36: Área de residência no sentido do local onde vive habitualmente.

E39: Reconhecimento no sentido de "apreciação".

E46: Sentir-se **irritado** não devido ao que o inquirido viu na televisão, mas devido ao tempo que despendeu a ver televisão.

ATENÇÃO AO FILTRO

E47: Se o inquirido responder afirmativamente passar para E48. Caso contrário, passar para F1.

E48: Apenas perguntar se o inquirido **tiver um trabalho remunerado** (código 1 na E47). Caso não tenha trabalho remunerado, passar para F1.

E49: Proporção, no sentido da quantidade de tempo dispendido.

Se o entrevistado perguntar se deve contar com os tempos de deslocação casa-trabalho-casa dizer que fica ao seu critério considerar ou não esse tempo como tempo de trabalho.

E55: O inquirido deve apenas indicar uma entre as várias opções dadas.

Módulo F

NOTA: Algumas perguntas deste módulo estão incluídas numa caixa de texto sombreada a cinzento. Repare na indicação NÃO PREENCHER. Estas perguntas serão preenchidas pela codificação e não pelo entrevistador.

As perguntas **F1, F2, F3 e F4** permitem identificar a composição do **grupo doméstico**. Não confundir grupo doméstico com agregado familiar. Considera-se **grupo doméstico** as pessoas que vivem naquele lar. No caso de um estudante que está deslocado e que vive numa casa com mais 2 colegas num regime de partilha de despesas, o grupo doméstico é constituído por essas 3 pessoas.

Note que aqui as **crianças devem ser incluídas** ao contrário da folha de contacto onde só se referiam as pessoas com mais de 15 anos. Ou seja, pretende-se aqui identificar a idade, o sexo e a relação de parentesco de todas as pessoas que **vivem** no grupo doméstico. Note ainda que em cada coluna se regista o laço familiar partindo do inquirido. Por exemplo, se a pessoa mais velha no lar é o pai da inquirida, ele deve constar na coluna 2 e deve ser registado como laço familiar na linha "pai/mãe"). Não devem ser incluídas nesta grelha as empregadas domésticas.

ATENÇÃO:

O entrevistador deve recolher informação sobre o inquirido (F2 e F3) e de seguida informação sobre os outros membros do grupo doméstico (F2 a F4), em ordem crescente de idade (comece pelo mais velho e assim sucessivamente).

F6: Ter em atenção que se deve registar o nível de ensino **completo**. Por exemplo, se o indivíduo está a frequentar a universidade registar o Secundário (12º ano...).

Caso o inquirido não tenha completado nenhum grau de escolaridade ou não saiba, passar para F7A.

F6a: Se o inquirido indicar mais do que uma opção, código=01.

F7: Registe os anos de escolaridade que o inquirido tem desde o 1º ano da escola primária. Não conte anos em que haja, fundamentalmente, formação profissional. Caso tenha havido uma interrupção de alguns meses até a um ano lectivo ignore-a.

F8a, F8c, F37a e F37c : Categorização das situações face ao trabalho

Activos

1 – A fazer trabalho pago (ou temporariamente ausente)

Esta categoria inclui todos os tipos de trabalho pago, quer seja por conta de outrem, quer seja por conta própria. Inclui ainda, trabalho casual, temporário ou a tempo parcial.

O trabalho voluntário ou o trabalho pago em géneros (por exemplo ter direito a alojamento e refeições), onde não há qualquer transacção financeira são EXCLUÍDOS desta categoria.

As pessoas temporariamente ausentes são aquelas que estiveram ausentes do trabalho na semana que antecedeu a entrevista devido a doença, férias, licença (casamento, maternidade, luto, etc) e que regressarão ao mesmo trabalho, ou à mesma actividade, (caso sejam trabalhadores por conta própria).

As pessoas cujo contrato de trabalho compreende trabalho regular mas intermitente (por exemplo trabalhadores de instituições de ensino, ou desportistas, cujos vencimentos são pagos à "tarefa", e que, portanto, podem não ter trabalhado na semana anterior à entrevista) encontram-se incluídos nesta categoria.

2 – A estudar

Todos os estudantes, mesmo os que trabalharam na última semana por estarem de férias, deverão ser classificados nesta categoria. Se o inquirido estiver de férias e apenas regressar à condição de estudante se tiver aproveitamento num exame próximo, considera-se que o exame terá sucesso e classifica-se o inquirido como estudante.

3 – Desempregado à procura de emprego

Esta categoria inclui todos os desempregados que se encontram activamente à procura de emprego. Isto inclui pessoas que procuram emprego através de serviços governamentais locais ou regionais (por exemplo, centros de emprego), pessoas que estão inscritas em empresas privadas de emprego, pessoas que respondem a anúncios de jornal ou que anunciam oferta de emprego, ou pessoas que procuram oportunidades (por exemplo, contactando pessoalmente com potenciais empregadores).

4 – Desempregado à espera de emprego, mas não à procura de emprego

Incluir qualquer desempregado que não se encontra, presentemente, à procura de trabalho. Pessoas que, por exemplo, desistiram de procurar trabalho, ou que estão doentes e temporariamente impossibilitadas de procurar trabalho, incluem-se nesta categoria. Os inquiridos deverão decidir por si próprios se uma doença é, neste caso, temporária ou não. Na dúvida, incluir nesta categoria caso a doença dure há menos de 6 meses.

Inactivos

5 – Doença ou incapacidade permanente

Encontram-se aqui as pessoas que não estão a trabalhar e que actualmente não procuram trabalho porque estão permanentemente (ou indefinidamente) doentes ou incapacitados. As pessoas que nunca trabalharam devido a incapacidade incluem-se nesta categoria. Em caso de dúvida, considere a doença incapacitante caso dure há mais de 6 meses.

6 – Reformado

Consideram-se as pessoas que se reformaram por atingirem o número de anos necessários ou as que se reformaram antecipadamente e que não se encontram à procura de trabalho. As

peças reformadas que estão com doença permanente ou que se tornaram incapacitadas para o trabalho incluem-se também nesta categoria.

As mulheres que deixam de trabalhar após o casamento para tomar conta da casa ou dos filhos e que não trabalham há muitos anos, devem ser classificadas na categoria “a fazer trabalho doméstico, a cuidar de crianças...”

8 – A fazer trabalho doméstico....

Inclui todas as pessoas que desenvolvem trabalho doméstico ou que prestam cuidados e que não são remuneradas.

9 – A fazer serviço cívico ou militar.

Inclui apenas os inquiridos que se encontram a fazer serviço militar obrigatório.

9 – Outra situação

Esta categoria não está no cartão. As pessoas que estejam a desenvolver qualquer tipo de trabalho remunerado não podem ser aqui incluídas.

F8b: Atenção à indicação para o preenchimento desta pergunta dado que:

- se existir mais do que um assinalado na F8a perguntar a F8c;
- se existir apenas um assinalado na F8a perguntar a F8d;

ATENÇÃO AO FILTRO

F8d – Atenção à indicação para o preenchimento desta pergunta dado que depende da resposta à perguntas F8a.

- se o inquirido está reformado ou é doente ou incapacitado (código 05 ou 06 na F8a) passar para F8e

- se códigos diferentes passar para F8f

ATENÇÃO AO FILTRO

F8e: Apenas perguntar se o inquirido **está reformado ou é doente ou incapacitado permanente** (código de F8d=1).

Se o inquirido estiver simultaneamente reformado e doente ou incapacitado permanente, o código é o do que ocorreu primeiro.

Passar para F8g.

ATENÇÃO AO FILTRO

F8f: Apenas perguntar se o inquirido **não está reformado, nem é doente ou incapacitado permanente** (código de F8d=2).

ATENÇÃO AO FILTRO

F8g: Atenção à indicação para o preenchimento desta pergunta dado que depende da resposta à pergunta F8a.

- se o inquirido tem trabalho remunerado em F8a (código 01 na F8a) passar para F12.

- se inquirido não tem trabalho remunerado na F8a (códigos diferentes de F8a) passar para F9.

ATENÇÃO AO FILTRO

F9: Perguntar apenas se **não tiver trabalho remunerado** na F8a. Os que têm trabalho remunerado, código 1, passar para F12

Se inquirido **responder afirmativamente passar para F12**. Caso contrário passar para F10.

ATENÇÃO AO FILTRO

F10: Se inquirido responder negativamente, não souber ou optar por não responder passar para F27.

ATENÇÃO AO FILTRO

F11: Apenas devem responder os inquiridos que actualmente não têm trabalho remunerado mas já tiveram no passado.

F12 a F25: Se o inquirido **estiver a trabalhar** (código 01 na F8a ou código 1 na F9), perguntar sobre o **actual emprego**. Se **não estiver a trabalhar actualmente** mas **já tenha trabalhado** no passado (código 1 na F10), perguntar acerca do **último emprego**.

ATENÇÃO AO FILTRO

F12: Se o inquirido for trabalhador por conta própria (**código 2**), passar para F13.

ATENÇÃO AO FILTRO

F13: Após responder, passar para F15.

ATENÇÃO AO FILTRO

F14: Apenas perguntar se o inquirido **“trabalhar por conta de outrem”, “trabalhador familiar” ou “não sabe”** (códigos 1, 3, 8 na F12).

F15 e F16: Perguntar a todos que trabalham ou já trabalharam.

ATENÇÃO AO FILTRO

F16: Apenas passar para F17 se inquirido responder afirmativamente.

F18 a F26: Apenas devem responder os inquiridos que trabalham ou já trabalharam.

F22: Ao registar a designação da profissão o entrevistador deve ser o mais específico possível. Não chega, por exemplo, registar que o inquirido é funcionário público. É fundamental indicar que tipo de profissão ou que função desempenha, qual o local em que exerce - na administração central, dependendo de que ministério, ou na administração local – e ser específico: é auxiliar de educação numa escola secundária, é escriturário empregado administrativo na administração central no ministério X, é chefe da secção administrativa..., é quadro superior..., etc. Do mesmo modo profissões como “torneiro mecânico”, motorista de pesados, empregado de balcão, auxiliar de cozinha, devem depois ser complementadas com informações mais específicas nas perguntas F23, F24, F25.. Será a partir destas respostas específicas que a codificação poderá posteriormente fazer o seu trabalho. **ESCREVA COM LETRA LEGÍVEL.**

No caso do inquirido referir que tinha/tem duas profissões/ocupações, deve considerar-se como principal aquela que ocupa mais tempo. Se as duas ocuparem o mesmo tempo, deve escolher-se a principal tendo em conta a que dá maior remuneração.

Observe alguns exemplos de anos anteriores que **NÃO podem acontecer**:

ERRO 1:

F53: Qual era a designação da profissão principal do seu pai?

operário, fabril

- Existem cerca de 70 códigos para Operários Fabris!
- Pretende-se detalhar, neste caso:
 - Tipo de instrumentos de trabalho (máquinas, manual, ferramentas)
 - Actividade da empresa (textéis, calçado, madeira, produtos químicos, etc...)

ERRO 2:

F22: Qual é/era a designação da sua profissão principal?

Trabalhador Rural

- Existem cerca de 5 códigos para Trabalhador Rural!
- Pretende-se detalhar, neste caso:
 - Se é trabalhador por conta própria e que não tem empregados cujo trabalho é para consumo próprio/autosubsistência
 - Se é um pequeno proprietário (com menos de 10 empregados) e que vende em pequenas quantidades
 - Se é um grande proprietário (com 10 ou empregados)
 - Se é um trabalhador por conta de outrém / jornaleiro

ERRO 3:

F53: Qual era a designação da profissão principal do seu pai?

Trabalhador agrícola

- LETRA LEGÍVEL! Lembre-se que outros irão ter de entender devidamente o que está escrito
- A mesma situação do erro anterior.

ERRO 4:

F53: Qual era a designação da profissão principal do seu pai?

Pescador

- Existem cerca de 6 códigos para Pescador
- Pretende-se detalhar, neste caso:
 - Se é um pescador por conta própria sem empregados para autosuficiência
 - Se é um apanhador de peixe (não pescador)
 - Se é um pequeno pescador e que vende em pequenas quantidades para os mercados ou outros
 - Se é um grande proprietário de uma frota pescatória
 - Se é pescador de pesca costeira/local

ERRO 5:

F22: Qual é/era a designação da sua profissão principal?

empregada de limpeza

- Existem cerca de 2 códigos para empregadas de limpeza
- Pretende-se detalhar, neste caso:
 - Se é empregada de limpeza em casas particulares
 - Se é empregada de limpeza em hotéis/escritórios/outros estabelecimentos comerciais

ERRO 6:

F53: Qual era a designação da profissão principal do seu pai?

P. G. M.: Trolha

- Existe um significado diferente de "trolha" no Norte e no Centro/Sul. Pretende-se, por isso, entender, neste caso:
 - Se "trolha" é o mesmo que "servente" (isto é, ajudante de uma qualquer actividade específica na construção civil: exemplo, ajudante de pedreiro)
 - Se "trolha" é o que faz tudo, **ATENÇÃO:** perguntar para especificar detalhadamente o que faz propriamente num dia normal de trabalho
 - Se "trolha" supervisiona o trabalho de outros trabalhadores ou não

ERRO 7:

F39 :Qual é a designação da profissão principal do seu cônjuge/companheiro(a)?

pedreiro

- Existem 3 códigos para Pedreiros.
- Pretende-se entender, neste caso:
 - Se é pedreiro por conta própria sem empregados
 - Se é pedreiro por conta própria com empregados (quantos?)
 - Se é ajudante de pedreiro (e não propriamente pedreiro)

ERRO 8:

F53: Qual era a designação da profissão principal do seu pai?

construtor civil

- Pretende-se entender, neste caso:

- Se é construtor civil por conta própria sem empregados
- Se é construtor civil por conta própria com empregados (quantos? – existem 2 códigos diferentes dependendo do nº de empregados)
- LETRA LEGÍVEL! Lembre-se que outros irão ter de entender devidamente o que está escrito

ERRO 9:

F22: Qual é/era a designação da sua profissão principal?

funcionário Público

- Nunca aceitar Funcionário Público!: pode ser desde o Presidente da República ao Varredor da Câmara

- Pretende-se entender, neste caso:

- O que faz/fez propriamente na função pública
- ATENÇÃO: não aceitar igualmente a categoria profissional (ex. Técnico Superior/Médio Principal). Neste caso, perceber o que faz na realidade: administrador, economista, sociólogo, psicólogo, etc...
- LETRA LEGÍVEL! Lembre-se que outros irão ter de entender devidamente o que está escrito

F23 a F25: Descrever detalhadamente. ESCREVA COM LETRA LEGÍVEL.

ATENÇÃO AO FILTRO

F27: Os períodos devem ser superiores a três meses. Se responder afirmativamente perguntar F28 e F29.

F29: Os períodos devem ser sempre superiores a três meses.

F32: Pretende-se obter o rendimento líquido do grupo doméstico, isto é, retirando os impostos. Em termos simples trata-se de somar o que cada um traz para casa, depois de todos os descontos. Por rendimentos entende-se, logicamente, não só os rendimentos do trabalho mas também os subsídios, pensões, reformas. As perguntas referem-se aos rendimentos no **momento** da entrevista ou para um período próximo que seja possível ao inquirido responder e que corresponda à sua situação habitual. A metodologia do preenchimento através da identificação da letra no cartão destina-se a garantir a confidencialidade das respostas.

F33: Sentir no sentido de “como percepciona”.

F34: Fácil ou difícil em qualquer sentido.

ATENÇÃO AO FILTRO

F35: Se inquirido vive **com cônjuge/companheiro (a) (código 1 na F4)** passar para F36. Caso contrário passar para F49.

F36: Pedir descrição pormenorizada. **ESCREVER COM LETRA LEGÍVEL.**

ATENÇÃO AO FILTRO

F37a: Aprofundar a existência de mais do que uma situação nos últimos 7 dias.

F37b: Se existir **mais do que uma situação assinalada** na F37a passar para F37c.

Se existir apenas **uma situação assinalada** na F37a passar para F38

ATENÇÃO AO FILTRO

F38: Apenas perguntar **se o cônjuge/companheiro não estiver a trabalhar** na F37a (códigos 02, 09, 88). Se tiver um trabalho remunerado (código 01 na F37a) passar para F39.

ATENÇÃO AO FILTRO

F39: Apenas perguntar **se o cônjuge/companheiro trabalhar** (código 01 na F37 ou código 1 na F38).

Ao registar a designação da profissão o entrevistador deve ser o mais específico possível. Não chega, por exemplo, registar que o cônjuge do inquirido é funcionário público. É fundamental indicar que tipo de profissão ou que função desempenha, qual o local em que exerce - na administração central, dependendo de que ministério, ou na administração local - e ser específico: é auxiliar de educação numa escola secundária, é escriturário empregado administrativo na administração central no ministério X, é chefe da secção administrativa...., é quadro superior...., etc. Do mesmo modo profissões como "torneiro mecânico", motorista de pesados, empregado de balcão, auxiliar de cozinha, devem depois ser complementadas com informações mais específicas. Será a partir destas respostas específicas que a codificação poderá posteriormente fazer o seu trabalho. **ESCREVA COM LETRA LEGÍVEL.**

No caso do inquirido referir que o cônjuge tinha/tem duas profissões/ocupações, deve considerar-se como principal aquela que ocupa mais tempo. Se as duas ocuparem o mesmo tempo, deve escolher-se a principal tendo em conta a que dá maior remuneração.

F40 e F41: Descrever detalhadamente.

ATENÇÃO AO FILTRO

F42: Apenas se for trabalhador por conta de outrem se deve passar para F43.

F44: Apenas perguntar **se o cônjuge/companheiro trabalhar** (código 01 na F37 ou código 1 na F38). Só se deve perguntar F45 se inquirido responder afirmativamente.

F46, F47, F48: Apenas perguntar **se o cônjuge/companheiro trabalhar** (código 01 na F37 ou código 1 na F38).

F49: Não esquecer de pedir ao entrevistado uma descrição detalhada. **ESCREVER COM LETRA LEGÍVEL.**

ATENÇÃO AO FILTRO

F50 : Se inquirido responder **“trabalhador por conta de outrem”** perguntar F52.

Se inquirido responder **“trabalhador por conta própria”** perguntar F51.

Se inquirido responder **“não estava a trabalhar”, “tinha falecido”, “estava ausente”, “recusa”** passar para F55.

Se inquirido responder **“não sabe”** passar para F53.

ATENÇÃO AO FILTRO

F51: Após o inquirido responder passar para F53.

F52: Apenas perguntar se o **pai trabalhava por conta de outrem** (código 1 na F50).

F53: Apenas perguntar se o pai trabalhava ou não sabe (código 1, 2 ou 8 na F50).

Ao registar a designação da profissão o entrevistador deve ser o mais específico possível. Não chega, por exemplo, registar que o pai do inquirido é funcionário público. É fundamental indicar que tipo de profissão ou que função desempenha, qual o local em que exerce - na administração central, dependendo de que ministério, ou na administração local – e ser específico: é auxiliar de educação numa escola secundária, é escriturário empregado administrativo na administração

central no ministério X, é chefe da secção administrativa...., é quadro superior...., etc. Do mesmo modo profissões como “torneiro mecânico”, motorista de pesados, empregado de balcão, auxiliar de cozinha, devem depois ser complementadas com informações mais específicas. Será a partir destas respostas específicas que a codificação poderá posteriormente fazer o seu trabalho.

ESCREVA COM LETRA LEGÍVEL.

No caso do inquirido referir que o pai tinha/tem duas profissões/ocupações, deve considerar-se como principal aquela que ocupa mais tempo. Se as duas ocuparem o mesmo tempo, deve escolher-se a principal tendo em conta a que dá maior remuneração.

F55: Não esquecer de pedir ao entrevistado uma descrição detalhada. **ESCREVER COM LETRA LEGÍVEL.**

ATENÇÃO AO FILTRO

F56: Se inquirido responder “**trabalhador por conta de outrem**” perguntar F58.

Se inquirido responder “**trabalhador por conta própria**” perguntar F57.

Se inquirido responder “**não estava a trabalhar**”, “**tinha falecido**”, “**estava ausente**”, “**recusa**” passar para F61.

Se inquirido responder “**não sabe**” passar para F59.

ATENÇÃO AO FILTRO

F57: Após o inquirido responder passar para F59.

F58: Apenas perguntar se a **mãe trabalhava por conta de outrém** (código 1 na F56).

F59: Apenas perguntar se a mãe trabalhava ou não sabe (código 1, 2 ou 8 na F56).

Ao registar a designação da profissão o entrevistador deve ser o mais específico possível. Não chega, por exemplo, registar que a mãe do inquirido era funcionária pública. É fundamental indicar que tipo de profissão ou que função desempenha, qual o local em que exerce - na administração central, dependendo de que ministério, ou na administração local – e ser específico: é auxiliar de educação numa escola secundária, é escriturário empregado

administrativo na administração central no ministério X, é chefe da secção administrativa...., é quadro superior...., etc. Do mesmo modo profissões como "torneiro mecânico", motorista de pesados, empregado de balcão, auxiliar de cozinha, devem depois ser complementadas com informações mais específicas. Será a partir destas respostas específicas que a codificação poderá posteriormente fazer o seu trabalho. **ESCREVA COM LETRA LEGÍVEL.**

No caso do inquirido referir que a mãe tinha/tem duas profissões/ocupações, deve considerar-se como principal aquela que ocupa mais tempo. Se as duas ocuparem o mesmo tempo, deve escolher-se a principal tendo em conta a que dá maior remuneração.

ATENÇÃO AO FILTRO

F62: Apenas perguntar F63 se inquirido for casado.

F63: Se inquirido responder afirmativamente passar para F66. Caso contrário continua. Cônjuge refere-se a uma situação de casamento.

F64: Se inquirido responder afirmativamente passar para F67. Caso contrário passar para F66. Companheiro refere-se a uma situação de união de facto.

F67: Se inquirido é divorciado ou nunca foi casado (F62= 05 ou 09) passar para F68.

F69: Se o inquirido vive com crianças até aos 18 anos (código 02 na F4) passar para F71.
Se o inquirido não vive com crianças passar para F70.

F74-F78 – Estas questões apresentam uma novidade relativamente a todas as outras feitas no questionário: a escala utilizada. É uma escala visual, sendo os inquiridos convidados a responder a uma série de perguntas sobre a sua identificação ou proximidade com um conjunto de grupos, utilizando gráficos que representam dois círculos que se vão sobrepondo, à medida que o nível de identificação aumenta. Assim, o primeiro par de círculos indica que entre o entrevistado e o grupo em referência (por exemplo Portugal) não existe identificação ou proximidade, enquanto

que o último par de círculos representa uma forte identificação ou proximidade entre o indivíduo e Portugal.

F78: “a sua região” refere-se á região que a pessoa quiser considerar (por exemplo, a região de residência, a região de nascimentos, etc.). O critério de escolha é do respondente.

Módulo G

Esta parte do questionário é constituída apenas por uma escala de valores e atitudes. Propõe-se ao inquirido que perante a descrição de pessoas com determinadas características, mencione o grau de identificação dessas pessoas consigo próprio. Note que existem duas versões: uma para pessoas do sexo masculino e outra para pessoas do sexo feminino.

ATENÇÃO AO FILTRO

- Se o inquirido for do **sexo masculino** perguntar **GF1**.
- Se o inquirido for do **sexo feminino** perguntar **GF2**.

Módulo H

Esta parte é constituída por 12 perguntas de teste metodológico. Existem 3 versões, mas apenas uma é aplicada em cada questionário. Por esta razão o conjunto de questões não é sempre o mesmo. Caso o entrevistado refira que já respondeu a essas questões, explique que o objectivo é apenas proceder a um teste metodológico para avaliar a melhor forma de fazer as perguntas. Deixe claro que o objectivo não é controlar as respostas anteriormente dadas pelo entrevistado.

Módulo I

Deve ser preenchido pelo entrevistador.

Não se esqueça de assinalar CUIDADOSAMENTE a hora do fim da entrevista.